



Eis que faço novas todas as coisas

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que estava sentado no trono disse: ‘Eis que faço novas todas as coisas’. E acrescentou: ‘Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras’”
(Apocalipse 21:4-5).

Estamos no último domingo e no último dia de 2023. Muitos de nós vivenciamos sonhos realizados e conquistas pessoais as mais diversas possíveis, mas para outros este foi um ano de prejuízos, despedidas, decepções e desesperança.

Quando lemos o livro de Apocalipse, nos deparamos com muitas imagens difíceis de compreender, promessas do fim e tantas

outras informações que podemos até pensar que não existem mais motivos para prosseguir, que realmente tudo irá acabar e que não há razão para continuar a acreditar. No entanto, ao analisarmos as perspectivas dos escritos apocalípticos no Novo Testamento, constatamos que estão ligadas não ao fim do mundo, mas à **esperança**, pois oferecem uma visão de expectativa sobre o futuro e de redenção da criação.

Os textos apocalípticos muitas vezes destacam a importância da vigilância e da preparação para o evento escatológico. A escatologia se refere ao estudo das últimas coisas e pode ser entendida como as coisas que ocorrerão no final ou o propósito último para o qual tudo deve ser guiado. Em Apocalipse, é possível identificar diversas abordagens que influenciam a compreensão da **esperança cristã**, ou seja, a escatologia não estuda datas, fenômenos ou eventos para determinar o fim em si mesmo, mas busca trazer motivação diante de cenários de incertezas.

O movimento apocalíptico bíblico é cultural e religioso, pois retrata um contexto específico de uma comunidade oprimida em busca de esperança, utilizando símbolos e ideologias para codificar sua identidade e interpretação da realidade. Muitos textos apocalípticos oferecem uma visão que antevê a vitória final do bem sobre o mal, enfatizando a restauração cósmica, a justiça divina, a comunhão plena com Deus e a importância da preparação espiritual que transcende a mera expectativa do futuro, e não do final de tudo. Essas palavras devem nos proporcionar conforto e orientação quando destacam a promessa divina de redenção, proporcionando a renovação da nossa fé e da nossa esperança.

A esperança está vinculada à prontidão espiritual, encorajando os fiéis a viverem em consonância com os princípios éticos e morais diante de cenários desafiadores. Uma vez que essa esperança não é apenas um anseio vago, mas uma convicção fundamentada na promessa divina de salvação, redenção, justiça e renovação, esses textos oferecem conforto e orientação para os crentes diante das incertezas do seu tempo e de suas realidades.

O último sermão de John Wesley, que abordava tanto aspectos éticos quanto escatológicos, enfatizava a necessidade de uma espiritualidade prática que não se preocupasse tanto com especulações sobre o futuro, pois ele acreditava que o avivamento metodista era um sinal da concretização escatológica, e que os

metodistas deveriam discernir os sinais e responder adequadamente a eles, opondo-se a visões escatológicas pessimistas que tentam adivinhar os detalhes do fim do mundo ou interpretar detalhes escatológicos.

Estamos diante do início de um novo tempo, e nossas conquistas, bem como nossas frustrações ou perdas, nos fazem pensar o que este ano que termina hoje significou para nós e tenta nos levar a projeções de um futuro melhor. Aqui está a beleza da esperança apocalíptica. No fim, percebemos que a presença de Deus e Seu cuidado durante todo este ano garantiram nossa chegada até aqui e, se chegamos com Ele até aqui, no próximo ano Ele também estará conosco e Seu cuidado também nos alcançará.

A promessa de Deus para nós é objetiva, e muito real: "E aquele que estava sentado no trono disse: 'Eis que faço novas todas as coisas'. E acrescentou: 'Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras'" (Ap. 21.5). Deus nos proporciona um novo ano, novas realidades, novas percepções e, principalmente, a renovação da nossa fé e da nossa esperança diante dos desafios que estão à nossa frente, sejam eles familiares, profissionais, ministeriais ou até mesmo relacionais. Deus nos oferece novas oportunidades pessoais, coletivas e comunitárias, a fim de que, permanecendo fieis às Suas palavras, possamos aguardar o tempo da Sua salvação, cuidado e justiça. Como metodistas, buscamos uma espiritualidade prática da nossa fé, procurando os sinais aos quais possamos responder e construindo nossa salvação pessoal, mas que não é individual, para transformação de muitas vidas.

Que neste novo ano, possamos permitir que Deus faça novas todas as coisas em nós e na nossa vida, para que venhamos a experimentar todas as novidades deste novo tempo. E que a nossa esperança seja renovada, a fim de que o cuidado de Deus conosco possa multiplicar o nosso cuidado para com aqueles que estão à nossa volta.



Um feliz Ano Novo, repleto de esperança!

Que Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior

"Tenho guardada em meu peito uma chave chamada promessa, que poderá abrir todas as fechaduras do castelo da dúvida."

John Bunyan, escritor e pregador batista britânico



Cronos e Kairós, as personificações do tempo

REFLEXÃO

Ganhos imediatos ou eternos? Com que perspectiva você recebe o ano novo?

Preparamo-nos para mais uma passagem de ano. Um rito milenar com encontros festivos, fogos de artifício, novos planos e esperanças renovadas. Despedimo-nos do velho e recebemos o novo. A cada ano que passa no 31 de dezembro, ao nos despedirmos do ano velho fazemos um balanço das coisas boas e ruins e acolhemos o ano novo com a esperança de que dias melhores virão, que seremos felizes neste novo tempo.

Na maior parte das vezes, nosso critério de avaliação da vida se situa no tempo cronológico, isto é, tem a ver com realizações pessoais, com ganhos materiais e tangíveis, com circunstâncias que nos trazem alegria ou tristeza, com o imediato, com o dinheiro, com a saúde, com o conforto, com os acontecimentos circunstanciais, e não com a interioridade do coração.

Contrastando com o tempo cronológico, nossa vida e suas circunstâncias externas, o cristão vive também a dimensão do

tempo eterno, ou seja, existem na vida acontecimentos, realizações, conversas e encontros que estão fadados a desaparecer, a ser esquecidos. Outros, pelo contrário, têm significado e relevância eterna. Serão lembrados na eternidade, pois são acontecimentos, realizações, conversas e encontros na perspectiva Kairós, isto é, quando o eterno invade o Cronos.

Os saduceus perguntaram a Jesus com qual dos sete maridos que morreram a viúva seria esposa na ressurreição. O texto fala de casamento. Hoje na terra e amanhã no céu. Os saduceus fizeram uma pergunta retórica, uma pequena história para tornar a ressurreição absurda.

Jesus respondeu que havia um duplo erro na cosmovisão deles: "Vocês não conhecem as Escrituras e nem o poder de Deus". E concluiu, ilustrando: "Deus é o Deus de Isaque, Abraão e Jacó. Não é um Deus de mortos, e sim de vivos" (ver Mt 22:23-33).

Um Deus de homens reais, que Ele conhece pelo seu nome e identidade, por sua história de vida. Deus é o Deus dos vivos. Os homens estão vivos para Ele. Não são zumbis mantidos vivos artificialmente, mas homens e mulheres vivos para Ele. Eternamente vivos, vivos pela eternidade.

A Palavra continua nos ensinando: "Pois toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor da erva, seca-se a erva e cai a sua flor, a palavra do Senhor, porém permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos fora evangelizada" (1 Pe 1:24-25).

Palavra eterna, de um Deus eterno, falando com uma humanidade eterna. Aqui está o poder de Deus, no potencial eterno da criação. O poder do pecado, da morte e do mal tem prazo de validade e está fadado a desaparecer. Na eternidade, haverá somente vida e amor. Este é o poder absoluto e final de Deus, acima de qualquer outro poder, sempre circunstancial e efêmero: o poder de ser eterno.

Podemos, então, olhar para a nossa vida sobre outra perspectiva:

- Além do sofrimento e da morte.
- Além das nossas realizações e ganhos pessoais.
- Além do que comer e do que vestir.
- Além das nossas alegrias e tristezas cotidianas.

"Por isso, não desanimamos, pelo contrário, mesmo que nosso homem exterior se corrompa, nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve, momentânea tribulação

produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação. Não atentando nas coisas que se veem, mas nas que não se veem, porque as que se veem são temporais e as que não se veem são eternas" (2 Co 4:16-18).

O discernimento do mistério invisível é para aqueles que têm a vida eterna e conhecem o Deus eterno. Tem a ver com a percepção da eternidade, com a capacidade de perceber o que é parcial, efêmero, temporal, e aquilo que é completo, permanente, perene e eterno na vida.

Então colocamos nossa vida, nossos relacionamentos e nosso trabalho sob uma perspectiva eterna, e assim despedimo-nos do ano que passou, avaliando o que vai permanecer para a eternidade.

Assim, ao acolher o ano novo, podemos perguntar se os nossos planos, desejos e sonhos estão na perspectiva do imediato, do parcial, ou se sonhamos e desejamos que nossa vida, nossos relacionamentos e nosso trabalho se realizem não na perspectiva dos ganhos imediatos, mas na perspectiva do que é eterno, na prática da fé, da esperança e do amor.



Por Osmar Ludovico da Silva, pastor, escritor e líder de grupos de formação espiritual

"A existência humana transcorre dentro de um curto parêntese da eternidade. A vida humana é apenas uma gota existencial na perspectiva da eternidade."

Augusto Cury, psiquiatra, professor e escritor paulista

Avisos

O culto de Ano Novo será hoje pela manhã

O Culto de Ano Novo será celebrado às 10h00 deste domingo (31/12), não havendo atividade à noite. Venha agradecer a Deus pelas bênçãos que recebemos neste ano que termina e pedir a Ele que continue cuidando de nossas vidas, de nossas famílias e de nossa igreja ao longo de 2024.

Atenção para o nosso recesso de fim do ano

Informamos que se iniciou o recesso de fim de ano das atividades da nossa igreja. Ele está ocorrendo da seguinte maneira:

Escola Dominical: de 17/12/23 a 29/1/24;

Projeto Alimentando Vidas: de 19/12/23 a 05/2/24;

Tarde de Oração: de 12/12/23 a 13/2/24;

Culto de Intercessão: de 9/12/23 a 2/2/24.

Aniversariantes do período

Em razão do recesso do Boim, incluímos nesta edição os irmãos e irmãs que farão aniversário entre 31/12/23 e 3/2/24.

31/12 Adilton Lino de Oliveira;

1º/1 Samuel Oliveira Cerqueira;

2/1 Lucas de Oliveira Assunção Santos;

5/1 Noemi Guimarães Nunes;

8/1 Delta Soraya Fonseca;

10/1 Ana Carolina F. Zacara Silveira e Benjamin Sérgio Gonçalves;

13/1 Adrielli Bertoldo Fernandes;

15/1 Paulo Roberto Vicente de Paiva;

16/1 Leandro Schönhen;

17/1 Nurimar Sesso Mandatti e Pedro Oliveira Rimes;

19/1 João Carlos Lima da Silva;

20/1 Fernanda Fiumari Pini Munhoz e Julia Abib Cavalcante Santos;

21/1 Claudio Lemmi Marques, Silvana Bentley Murbak Cerqueira e Zilde José de Brito;

22/1 Ana Morato e Oslane Maria Mesquita Gomes;

23/1 Larissa do Prado Padilha Gomes, Marta Trindade de Camargo e Rodrigo Alexandre Moreira;

27/1 Isadora Alves Balduino;

28/1 Marco Antônio Rimes Paulo, Roberto Ramos Rodrigues e Ruth Bertoldo da Silva;

1º/2 Carla Carvalho Ramos Rodrigues;

3/2 Matheus da Silva.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Recesso também do Boin

Este boletim entrará em recesso nas próximas semanas, voltando a ser publicado apenas em 4 de fevereiro de 2024. Nossa equipe deseja a todos os irmãos e irmãs, leitores e leitoras, um ano novo muito abençoado e pleno da presença de Deus.

Atividades da semana (Ver aviso sobre o recesso de fim de ano)

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximo responsável pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

31/12/23 | Américo - Ministério de Louvor



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani
---	---



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.